

“Haverá 2º turno e vou ganhar”

Eufórico com os comícios e carreatas da reta final de sua campanha eleitoral, aos beijos e abraços com eleitores, assinando autógrafos e muito feliz, o candidato da Frente Brasil Popular pela Cidadania, Luiz Inácio Lula da Silva, garantiu, ontem, em Brasília, que já está se preparando para o segundo turno das eleições. “Vai haver segundo turno e quem vai ganhar é um torneiro mecânico chamado Luiz Inácio Lula da Silva”, assegurou. Lula está certo de que vai capitalizar votos com a “emoção” da reta final.

“Eu não comento e não levo em conta as pesquisas. A minha referência são os comícios lotados e a militância mobilizada. Tem bandeira (as do PT) para todo lado”, comemorou o candidato. Em sua opinião, as manifestações da reta final e o “empenho” dos militantes o colocam em vantagem em relação a Fernando Henrique Cardoso na

conquista dos votos dos indecisos. “O Fernando Henrique não pode fazer um só comício em certos estados por causa da aliança que o apóia”, criticou.

Lula visitou o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), almoçou em um restaurante da cidade e participou de uma carreata pelas cidades-satélites.

Equilíbrio — Para Lula, a disputa no segundo turno será “muito mais equilibrada” e uma das vantagens que terá em relação a Fernando Henrique é o debate. “O meu adversário não poderá fugir do debate, porque seremos só nós dois”. Ele antecipou que pretende continuar enfatizando o discurso político contra a candidatura de Fernando Henrique e dará garantias de que, se eleito presidente da República, dará continuidade ao Plano Real.

A estratégia do PT para o se-

gundo turno, adiantou, será “mostrar para o eleitor” que a aliança política que apóia Fernando Henrique Cardoso representa “o mesmo núcleo que detém o poder no País há 30 anos”. “O PFL que está aí prometendo o paraíso para o futuro é apenas um partido que há 30 anos muda de sigla para se manter no poder”.

Tempo na TV — A divisão igualitária do tempo dos programas do horário gratuito eleitoral do rádio e da televisão também é vista como positiva. “Eu e ele teremos 15 minutos”. Lula não acredita que o fato de a maioria dos candidatos favoritos aos governos estaduais apoiar Fernando Henrique criará dificuldades para sua campanha. “A campanha estará polarizada e o PT tem quadros nacionais para se espalhar por aí e divulgar a nossa proposta”, explicou. (AJB)